





# BRASIL SEM MISÉRIA

junho/2011 a dezembro/2013

janeiro de 2014





## APRESENTAÇÃO

Em 2 de junho de 2011 o Governo Federal lançava o Plano Brasil Sem Miséria (BSM), com o objetivo ambicioso de superar a extrema pobreza até o final de 2014. O Plano se organiza em três eixos: um de garantia de renda, para alívio imediato da situação de extrema pobreza; outro de acesso a serviços públicos, para melhorar as condições de educação, saúde e cidadania das famílias; e um terceiro de inclusão produtiva, para aumentar as capacidades e as oportunidades de trabalho e geração de renda entre as famílias mais pobres.

Um marco importante foi atingido pelo BSM em março de 2013, quando os últimos brasileiros do Programa Bolsa Família que ainda viviam na miséria transpuseram a linha da extrema pobreza. Com eles, 22 milhões de pessoas superaram tal condição desde o lançamento do Plano. Foi o fim da miséria, do ponto de vista da renda, entre os beneficiários do Bolsa Família. Um fato histórico, que superou prazos e metas. Mas ao mesmo tempo foi só um começo – porque o Brasil Sem Miséria vem fazendo muito mais. Os principais resultados obtidos nesses dois anos e meio estão nas páginas desta publicação.

São conquistas que estão mudando o Brasil, mas ainda há três grandes desafios pela frente. Um deles é o da busca ativa, para que nenhuma família com o perfil do Brasil Sem Miséria fique fora do Cadastro Único e das oportunidades que ele proporciona. O segundo é o de aperfeiçoar ainda mais as estratégias de inclusão produtiva que estão dando resultados, como o Pronatec do BSM. E o terceiro é o de ofertar mais serviços de qualidade, concebidos de forma a acolher e incluir quem mais precisa.





## NOTA

As informações desta publicação são provenientes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que coordena o Brasil Sem Miséria, e de outros ministérios e entidades participantes do Plano:

Casa Civil da Presidência da República, Secretaria Geral da Presidência da República, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério das Cidades, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Integração Nacional, Ministério do Meio Ambiente e Ministério de Minas e Energia, Codevasf, Conab, DNOCS, Embrapa, FBB, Funasa, ICMBio, Incra, Sebrae, Petrobras e BNDES.



# ÍNDICE



|   |           |
|---|-----------|
| <b>Garantia de Renda</b>                        | <b>4</b>  |
| 22 milhões de brasileiros saem da miséria ..... | 5         |
| Bolsa Família .....                             | 6         |
| Busca Ativa .....                               | 9         |
| <b>Inclusão Produtiva</b>                       | <b>10</b> |
| <b>Inclusão Produtiva Urbana</b>                | <b>11</b> |
| Pronatec BSM .....                              | 13        |
| Microempreendedor Individual (MEI) .....        | 15        |
| Programa Crescer .....                          | 16        |
| <b>Inclusão Produtiva Rural</b>                 | <b>17</b> |
| Assistência Técnica e Fomento .....             | 20        |
| Água Para Todos - Cisternas de consumo .....    | 21        |
| Água Para Todos - Água para produção .....      | 22        |
| Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) .....  | 23        |
| Agroamigo .....                                 | 24        |
| Bolsa Verde .....                               | 25        |
| Luz Para Todos .....                            | 26        |
| <b>Acesso a Serviços</b>                        | <b>27</b> |
| Assistência Social .....                        | 29        |
| Ação Brasil Carinhoso .....                     | 30        |
| Ação Brasil Carinhoso - Creches .....           | 31        |
| Educação em Tempo Integral .....                | 32        |
| Impacto do Bolsa Família sobre a educação ..... | 33        |
| Saúde .....                                     | 34        |
| Ação Brasil Carinhoso - Saúde .....             | 35        |
| Impacto do Bolsa Família sobre a saúde .....    | 36        |
| Minha Casa Minha Vida .....                     | 37        |





PLANO  
**BRASILSEMISÉRIA**

# GARANTIA DE RENDA



# 22 milhões de brasileiros saem da miséria

**Em 2011 havia 36 milhões de pessoas, beneficiárias do Programa Bolsa Família, que estariam na miséria caso sobrevivessem apenas com sua renda familiar. Graças ao Bolsa Família, 14 milhões escapavam dessa condição.** Mas ainda restavam 22 milhões de brasileiros que, mesmo recebendo os benefícios do Bolsa Família, continuavam na extrema pobreza.

Medidas tomadas no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, em 2011 – incluindo reajuste dos valores pagos pelo Bolsa Família, aumento da quantidade de benefícios para crianças e adolescentes e início do pagamento de adicionais para gestantes e bebês em fase de amamentação – diminuiriam esse total para 19 milhões.

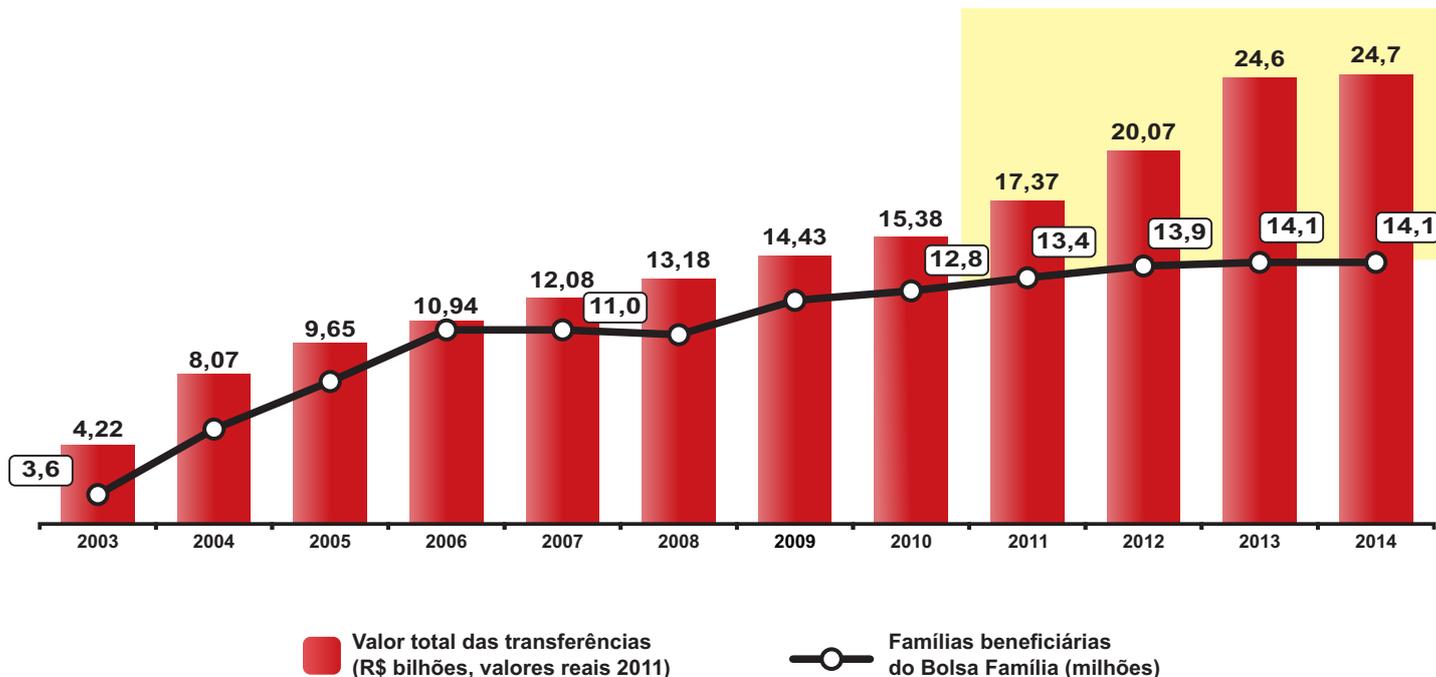
Em 2012, o Brasil Carinhoso modificou a lógica de funcionamento do Bolsa Família. Com a introdução de um novo benefício, que varia de acordo com a intensidade da pobreza de cada família, garantiu-se que superasse o patamar da extrema pobreza, de 70 reais mensais. Destinado às famílias com pelo menos um filho de até 15 anos, o Brasil Carinhoso retirou mais 16,4 milhões de pessoas da miséria.

Em março de 2013, o Brasil Sem Miséria estendeu esse novo benefício a todas as famílias do Bolsa Família que ainda estavam na extrema pobreza. Outros 2,5 milhões de pessoas superaram a miséria, **totalizando 22 milhões de beneficiários do Bolsa Família que saíram da extrema pobreza desde o começo do Plano Brasil Sem Miséria.**

Resta o desafio de buscar as famílias ainda invisíveis aos olhos do poder público, de modo a conhecê-las e assisti-las. A estratégia de busca ativa foi criada justamente para encontrar essas famílias, incluí-las no Cadastro

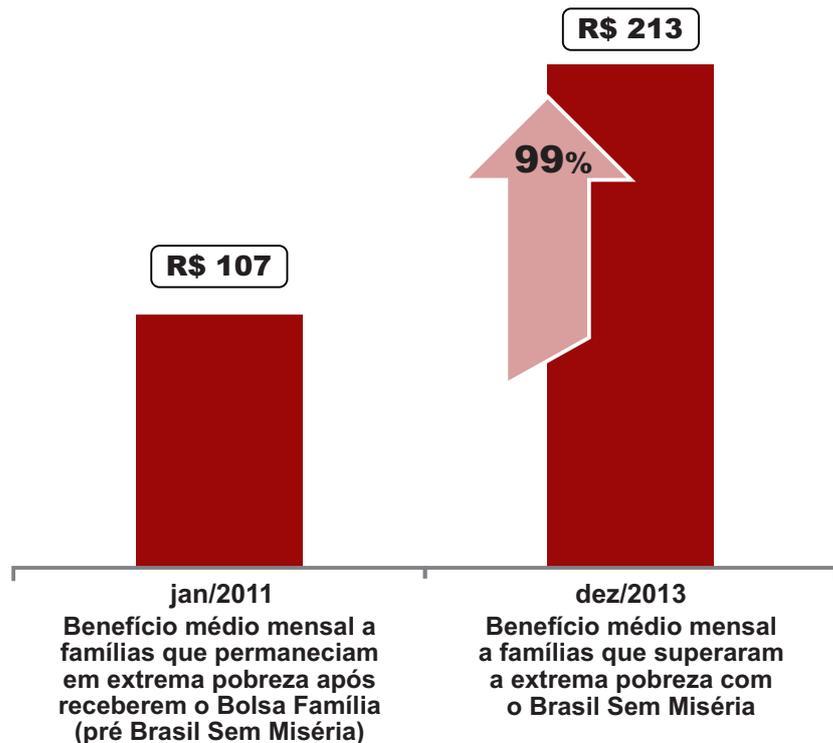
# BOLSA FAMÍLIA

O valor total das transferências do Bolsa Família teve aumento real de 60% entre 2010 e 2014



# BOLSA FAMÍLIA

O Bolsa Família investe mais em quem mais precisa

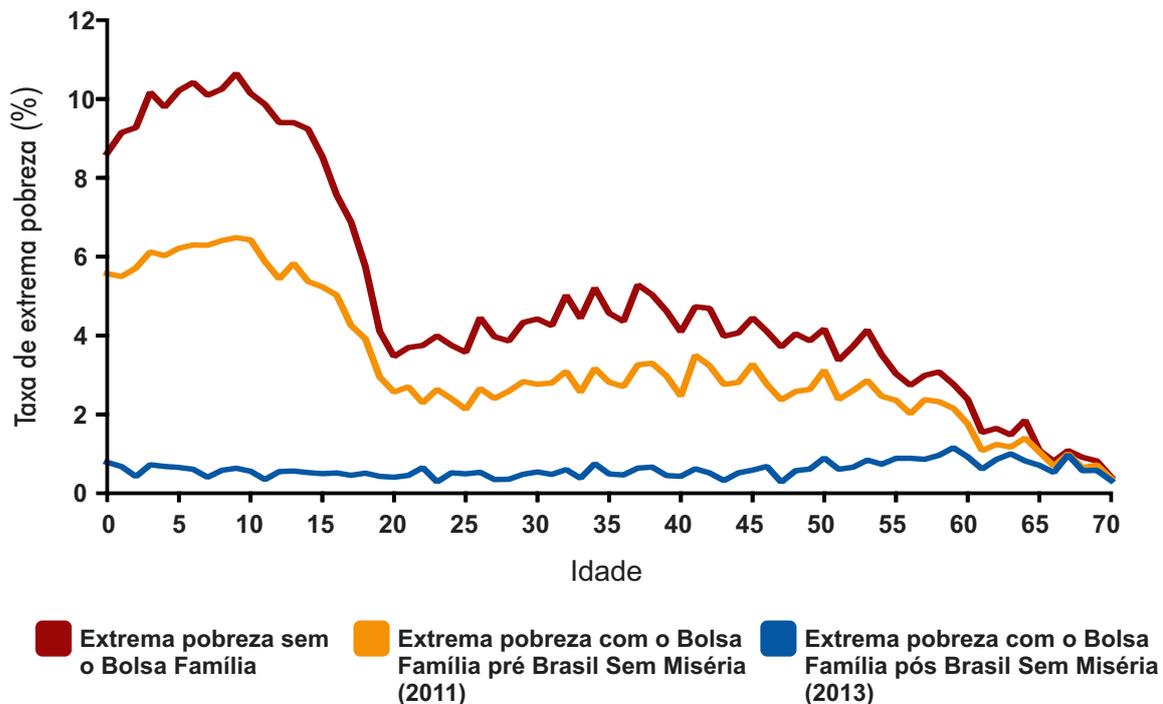


- 1) **Reajuste** de 45% no valor do benefício destinado a crianças e adolescentes
- 2) **Novos** benefícios para gestantes e nutrizes
- 3) **Mais benefícios para crianças e adolescentes** com a ampliação do limite de 3 para 5 filhos
- 4) **Ação Brasil Carinhoso (0 a 15 anos):** benefício adicional (nova fórmula de cálculo) para que famílias com crianças e adolescentes de 0 a 15 anos superem a extrema pobreza
- 5) **Extensão da mudança na fórmula de cálculo** para que todos os beneficiários do programa superem a extrema pobreza

Fonte: MDS, Cadastro Único e folhas de pagamento do Bolsa Família.

# BOLSA FAMÍLIA

Redução da extrema pobreza em todas as faixas etárias, especialmente entre crianças e adolescentes



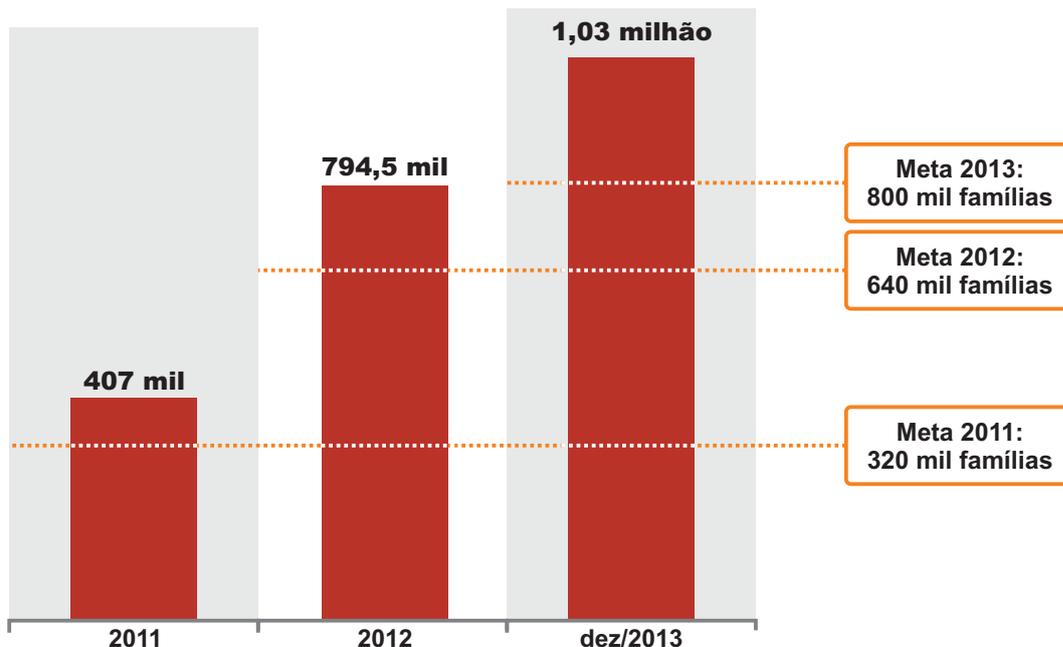
Fonte: DISOC/IPEA. Elaborado a partir da PNAD/IBGE de 2011.

# BUSCA ATIVA



1,03 milhão de famílias que eram extremamente pobres incluídas no Cadastro Único e recebendo o Bolsa Família

**Meta 2014 (revisada): 1,5 milhão de famílias**



**Famílias extremamente pobres incluídas no Cadastro Único e no Bolsa Família (quantidade acumulada)**



PLANO  
**BRASILSEMISÉRIA**

# INCLUSÃO PRODUTIVA





PLANO  
**BRASIL SEM MISÉRIA**

# INCLUSÃO PRODUTIVA URBANA



# INCLUSÃO PRODUTIVA URBANA

O objetivo da inclusão produtiva urbana é aproveitar a comprovada disposição do público do Brasil Sem Miséria para o trabalho e promover a melhora da sua inserção no mercado, seja por meio do trabalho assalariado, autônomo ou associado. Qualificação profissional, intermediação de mão-de-obra, incentivo e apoio ao empreendedorismo e à organização coletiva de empreendimentos solidários são algumas das políticas de inclusão produtiva urbana.

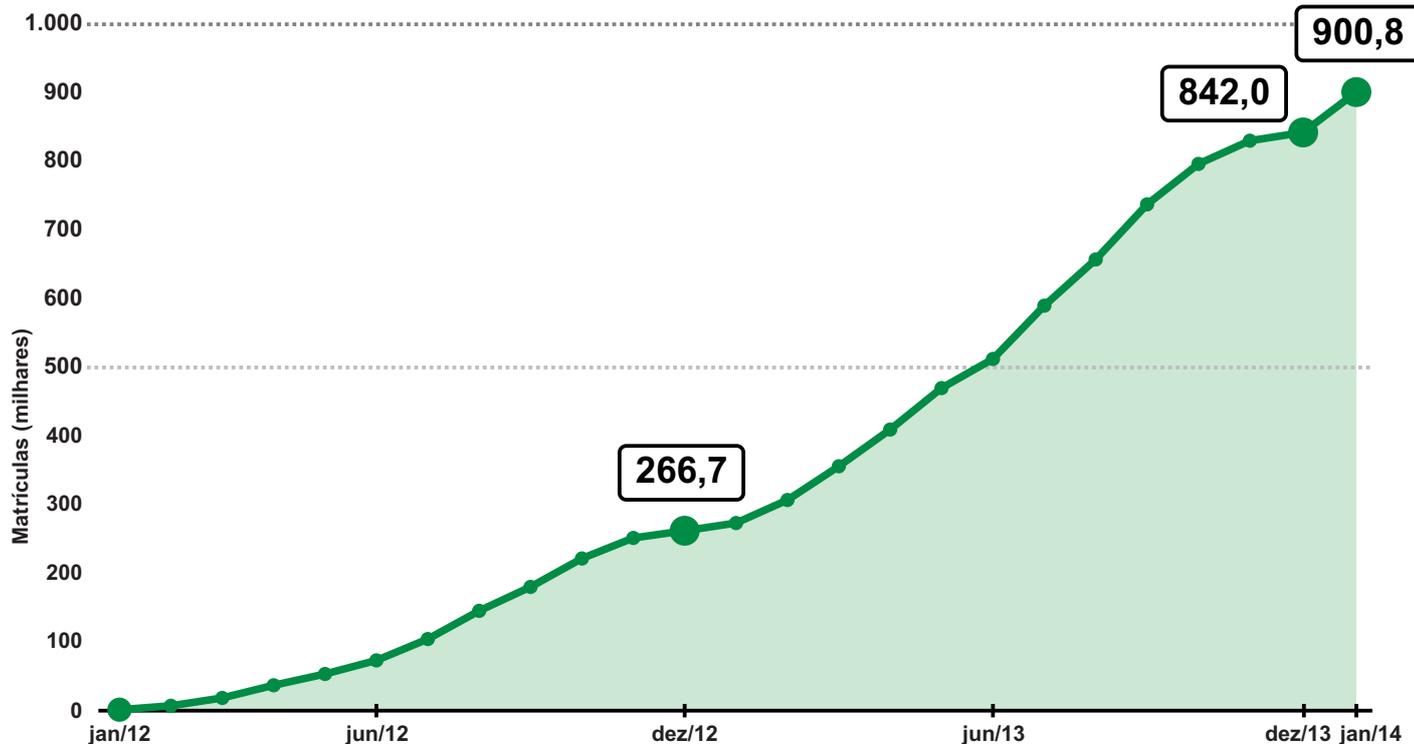
O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec Brasil Sem Miséria oferece gratuitamente cursos de qualificação profissional para o público de baixa renda. Pagos pelo Governo Federal, os cursos são ministrados por estabelecimentos de qualidade reconhecida pelo mercado, como os Institutos Federais e as instituições do Sistema S. Isso tem atraído alunos e proporcionado mão-de-obra qualificada aos empregadores, já que os tipos de cursos oferecidos levam em conta as oportunidades abertas na região.

Quem trabalha por conta própria pode se formalizar como Microempreendedor Individual (MEI) e ingressar no programa de assistência técnica e gerencial coordenado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). E também tem acesso ao microcrédito produtivo orientado dos bancos públicos federais no programa Crescer, com taxa de juros reduzida de 60% para apenas 5% ao ano, e taxa de abertura de crédito reduzida de 3% para 1%.

Quem trabalha coletivamente tem apoio do BSM no processo de organização, produção, comercialização e acesso a crédito.

## 900,8 mil matrículas em cursos de qualificação profissional

### Meta 2014: 1 milhão de matrículas



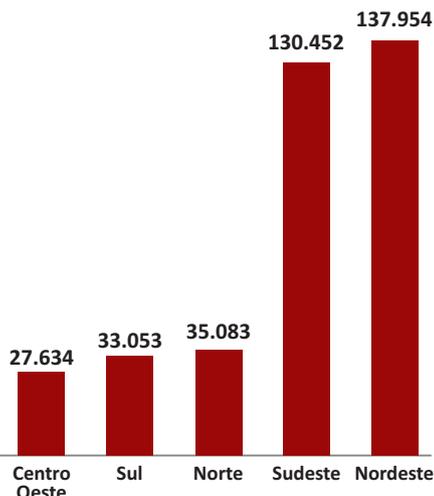
Fonte: SISTEC/MEC, janeiro de 2014.

- ▲ **O programa é custeado com recursos federais**
- ▲ **Cursos de qualidade ministrados por Sistema S, Institutos Federais e redes estaduais**
- ▲ **Adequação dos cursos ao público de baixa renda e baixa escolaridade**
- ▲ **66% das inscrições são de mulheres**
- ▲ **48% dos inscritos têm entre 18 e 29 anos**
- ▲ **2.482 municípios com matrículas realizadas**
- ▲ **Matrículas em 539 tipos de cursos**
  - ▲ **Auxiliar administrativo**
  - ▲ **Operador de computador**
  - ▲ **Eletricista instalador predial de baixa tensão**
  - ▲ **Costureiro(a)**
  - ▲ **Manicure e Pedicure**
  - ▲ **Recepcionista**
  - ▲ **Pedreiro de alvenaria**
  - ▲ **Vendedor**
  - ▲ **Auxiliar de recursos humanos**
  - ▲ **Almoxarife**
  - ▲ **Cuidador de idosos**
  - ▲ **Entre outros**

# MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Formalização e sustentabilidade para empreendedores de baixa renda

**MEIs beneficiários do Bolsa Família por Região**



**Total de MEIs**

**Total de MEIs inscritos no Cadastro Único**

**855,6 mil**  
(22,6%)

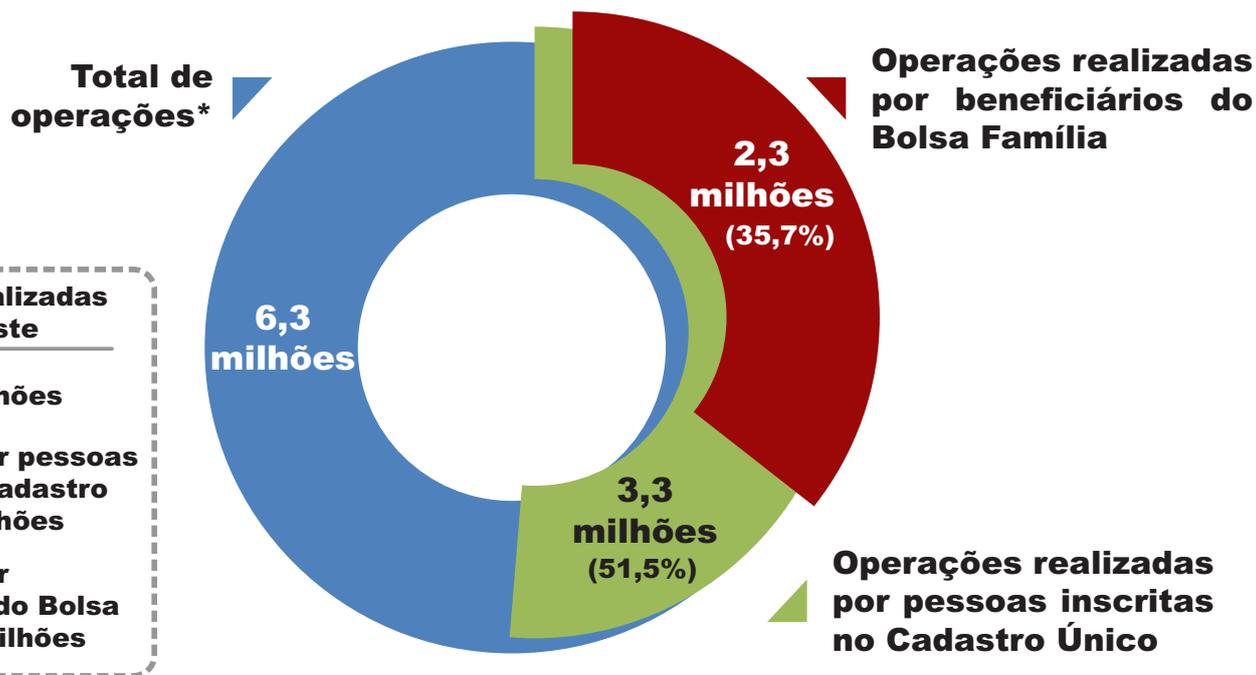
**Total de MEIs beneficiários do Bolsa Família**

**364,2 mil**  
(9,6%)

**3,78 milhões**

# PROGRAMA CRESCER

Oportunidades de estruturação e expansão dos negócios e empreendimentos com o apoio de microcrédito produtivo orientado



(\*) Operações realizadas por pessoas físicas e microempreendedores individuais. Fonte: MF e MDS, agosto de 2013.



PLANO  
**BRASIL SEM MISÉRIA**

# INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL



# INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL

O público do Brasil Sem Miséria no campo é formado por agricultores familiares, assentados da reforma agrária, acampados, extrativistas, pescadores, quilombolas, indígenas e outros povos e comunidades tradicionais. O Plano criou para eles uma rota específica de inclusão produtiva.

Para aprimorar o processo produtivo, as famílias têm acompanhamento individualizado e continuado de técnicos agrícolas, que ensinam formas de aumentar a produção, a qualidade e o valor dos produtos.

Como essas famílias não dispõem de meios para investir em suas terras, recebem 2,4 mil reais em recursos não reembolsáveis para usar na implantação do projeto produtivo construído em conjunto com os técnicos agrícolas. Além disso, são distribuídos insumos e sementes para aumentar a qualidade da produção.

Unindo assistência técnica e recursos para investir, as famílias conseguem produzir mais, melhorando sua alimentação e gerando excedentes com qualidade para serem vendidos. Um dos canais de comercialização é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que compra a produção de agricultores familiares sem precisar de licitação.

Para os que ainda não têm acesso a água ou luz, o programa Água para Todos constrói cisternas no semiárido e o Programa Luz para Todos garante o acesso à energia elétrica.

Dessa forma, mais brasileiros e brasileiras podem permanecer na terra que escolheram para trabalhar e viver com suas famílias.

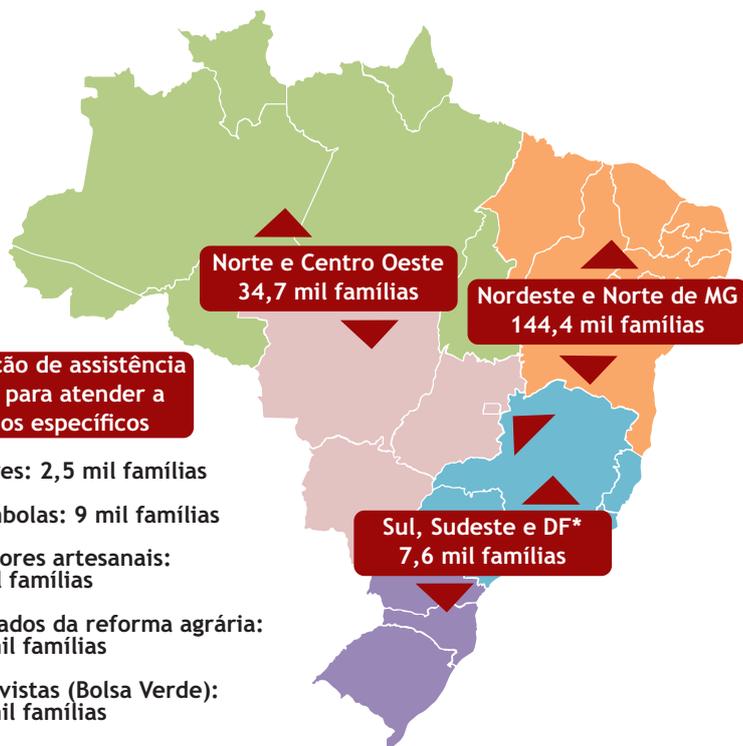
# INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL

## Rota de Inclusão Produtiva Rural



# ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FOMENTO

286,3 mil famílias agora têm mais condições de aumentar a produção e melhorar a renda



Contratação de assistência técnica para atender a públicos específicos

- ▲ Mulheres: 2,5 mil famílias
- ▲ Quilombolas: 9 mil famílias
- ▲ Pescadores artesanais: 3,5 mil famílias
- ▲ Assentados da reforma agrária: 43,4 mil famílias
- ▲ Extrativistas (Bolsa Verde): 38,3 mil famílias
- ▲ Indígenas: 3 mil famílias

▲ 59,7 mil das famílias com projetos apoiados com assistência técnica já estão recebendo recursos de fomento.

▲ Os projetos produtivos têm atividades voltadas à criação de pequenos animais (porcos, aves, cabras e ovelhas), bovinocultura e horticultura.

▲ Os recursos recebidos pelas famílias são investidos principalmente na compra de animais e na construção de estrutura física para a criação (galinheiros, chiqueiros).

(\*) Estados de MG, RS e DF. Fonte: MDS, janeiro de 2014.

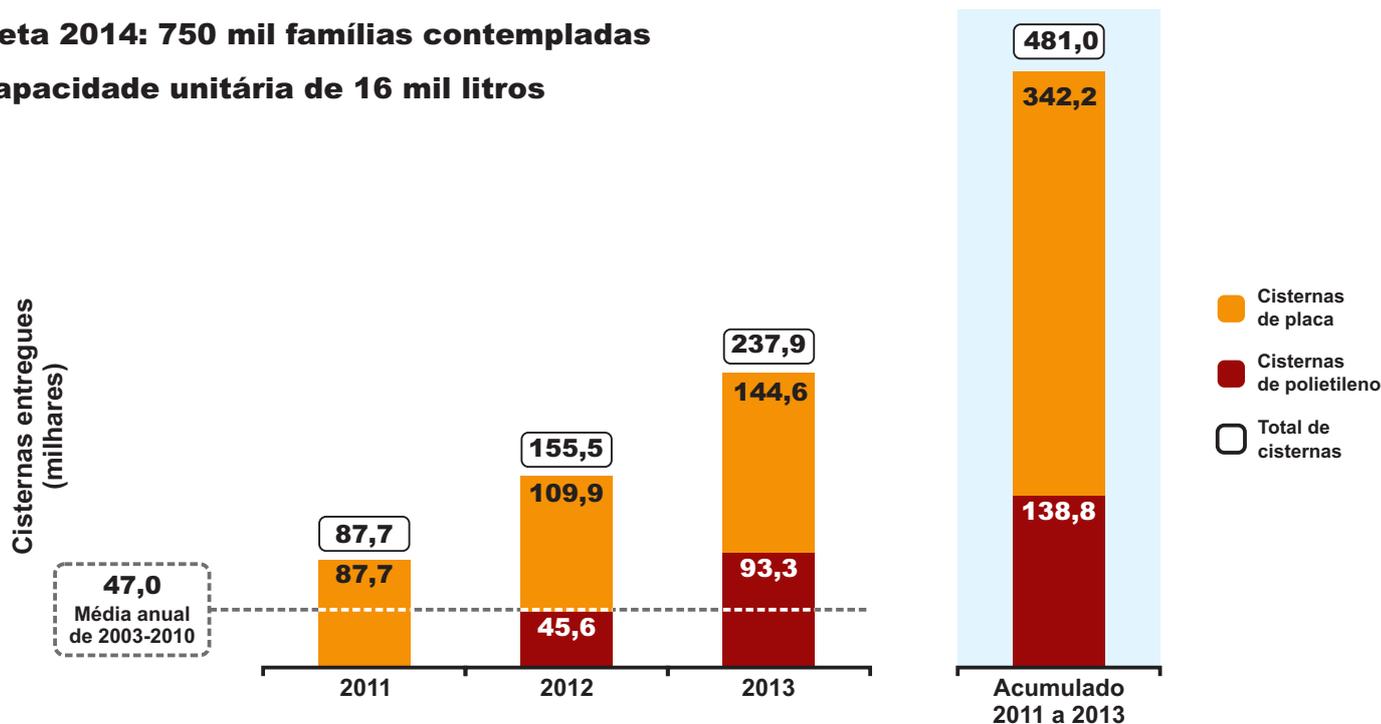
# ÁGUA PARA TODOS - Cisternas de Consumo



481 mil cisternas entregues para universalizar o acesso à água para famílias do semiárido

Meta 2014: 750 mil famílias contempladas

Capacidade unitária de 16 mil litros



Fonte: MDS, MI, Funasa/MS e FBB.

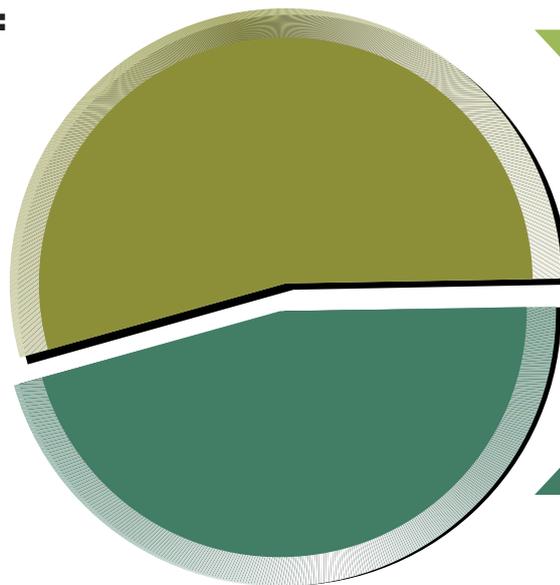
# ÁGUA PARA TODOS - Água para Produção



76 mil cisternas de produção e outras tecnologias sociais serão instaladas até 2014 para recuperar a capacidade produtiva das famílias afetadas pela estiagem prolongada no semiárido

## Tecnologias sociais apoiadas:

- ▲ Cisterna de placas (calçadão, enxurrada e aprisco/telhado)
- ▲ Barragem subterrânea
- ▲ Barreiro-trincheira
- ▲ Sistema de barraginha
- ▲ Tanque de pedras
- ▲ Bomba d'água popular
- ▲ Barreiro lonado
- ▲ Pequenas barragens / microaçudes



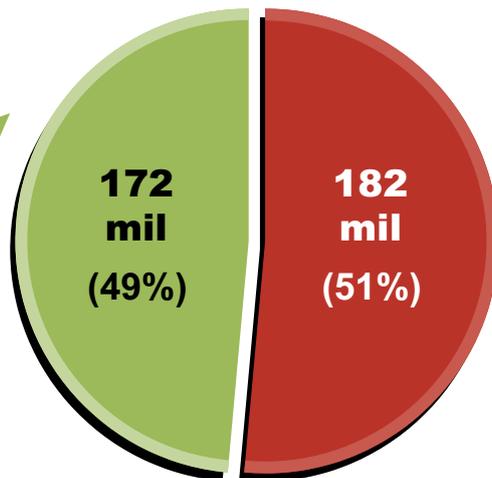
**41,1 mil cisternas de produção e outras tecnologias sociais já entregues**

**34,9 mil novas entregas previstas até 2014**

# PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

172 mil operação do PAA realizadas por famílias de agricultores familiares de baixa renda

**Total de operações do PAA realizadas por famílias inscritas no Cadastro Único**

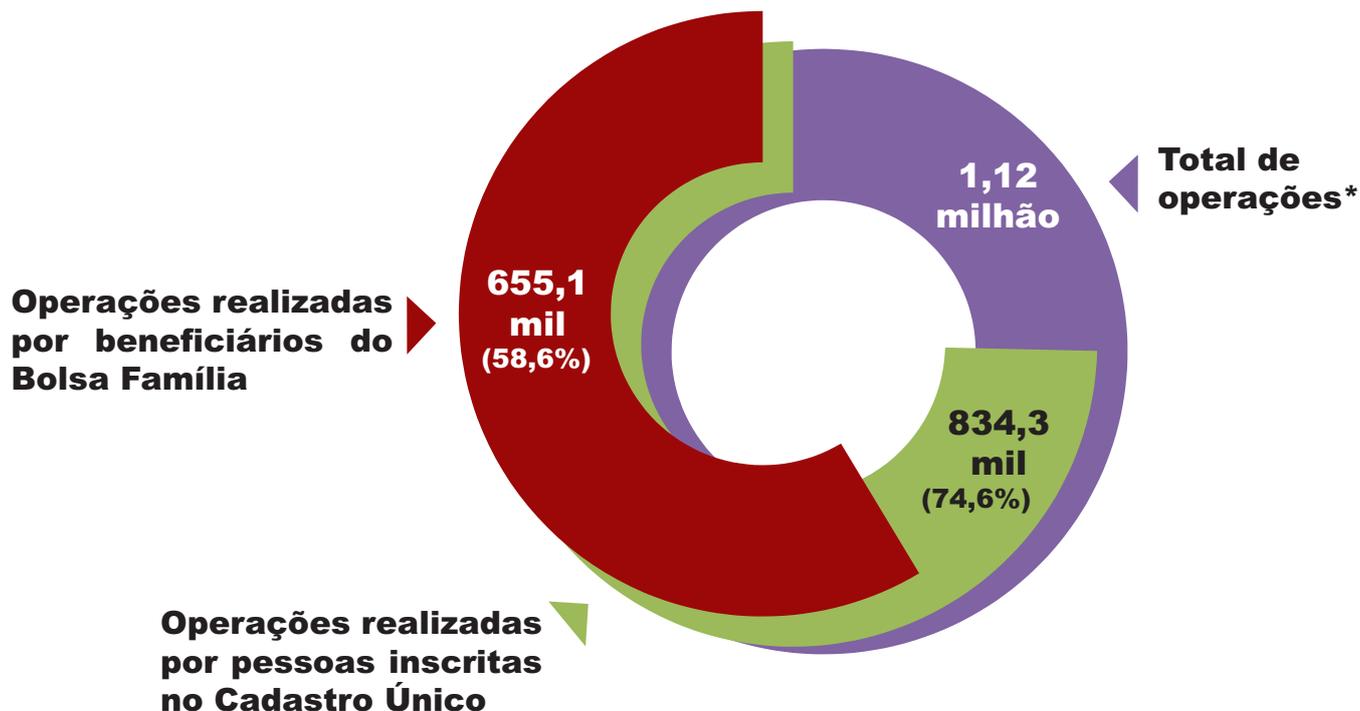


**Total de operações do PAA realizadas por demais famílias**

**Compras Institucionais:** Os produtos da agricultura familiar também estão sendo comprados pelos estados e municípios para abastecerem restaurantes universitários, hospitais públicos, entidades sócio assistenciais e presídios de 4 estados no país. Já foram contratados 30 milhões de reais em produtos da agricultura familiar nessa modalidade.

# AGROAMIGO

Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste (Agroamigo) incentiva o desenvolvimento de atividades produtivas no campo



(\*) Operações realizadas no período de 2011 a 2013. Fonte: BNB, MDS e MDA.

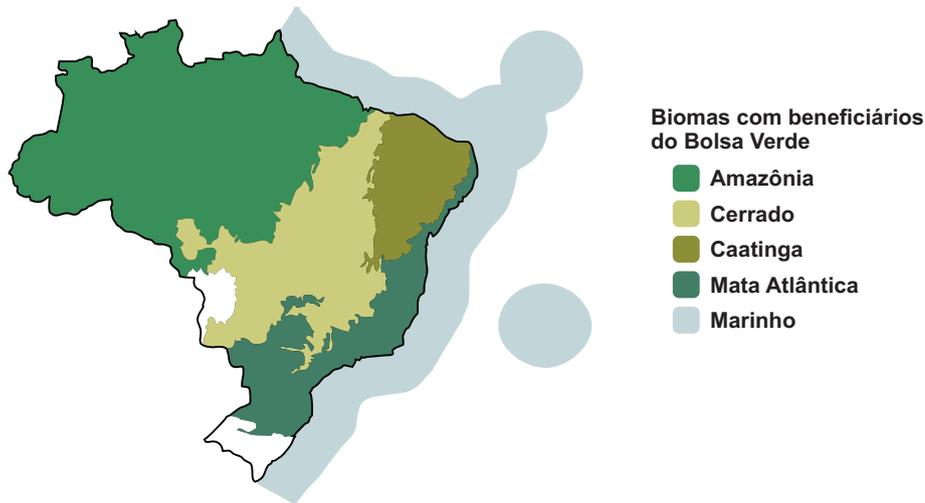
# BOLSA VERDE

52,0 mil famílias de extrativistas, assentados e ribeirinhos beneficiadas para continuar produzindo e conservando o meio ambiente

Contribui para erradicar a miséria e para a conservação do meio ambiente

Monitoramento da cobertura vegetal realizado anualmente

9 mutirões de Busca Ativa para o Bolsa Verde realizados em 27 municípios, trazendo mais de 4 mil novas famílias ao programa

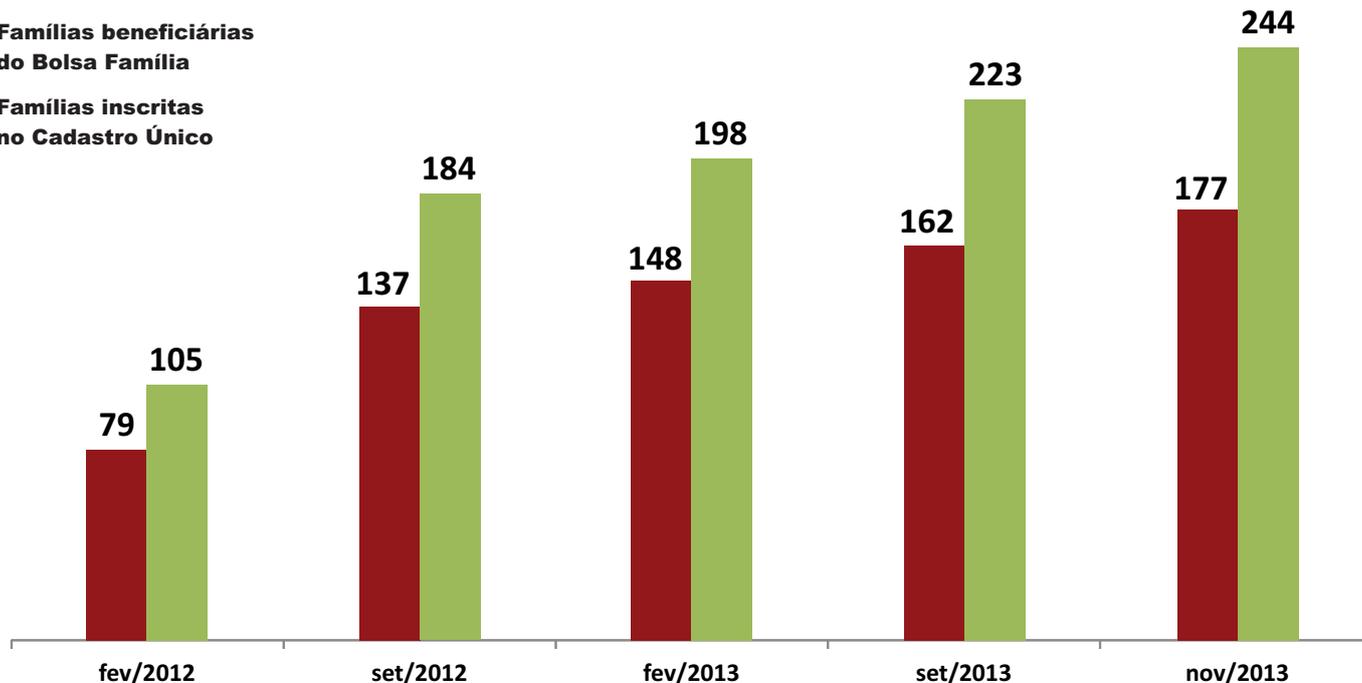


# LUZ PARA TODOS

244 mil ligações realizadas para famílias inscritas no Cadastro Único,  
177 mil delas beneficiárias do Bolsa Família

Total de ligações realizadas (milhares):

- Famílias beneficiárias do Bolsa Família
- Famílias inscritas no Cadastro Único



Fonte: MME e MDS, novembro de 2013.



PLANO  
**BRASILSEMISÉRIA**

# ACESSO A SERVIÇOS



# ACESSO A SERVIÇOS

---

O Brasil Sem Miséria tem como meta levar os serviços públicos – especialmente os de saúde, educação e assistência social – às pessoas e localidades mais pobres do país. Além de garantir o acesso, o objetivo é expandir a oferta e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população que mais precisa.

Na assistência social, tanto os centros de atendimento quanto os serviços oferecidos estão sendo ampliados em todo o território nacional. Entre as novidades estão a criação de equipes volantes e o início da distribuição de lanchas para atendimento remoto na Amazônia e no Pantanal, ajudando a chegar aonde a pobreza está.

Na saúde, a expansão da rede e dos serviços de atenção básica nos locais com maior incidência de pobreza é um dos principais desafios, no qual o Brasil Sem Miséria vem avançando muito. E o papel dos Agentes Comunitários de Saúde e das Equipes de Saúde da Família está sendo fundamental.

Na educação, forma mais definitiva de superação da pobreza, a Ação Brasil Carinhoso dá o estímulo financeiro aos municípios para que eles aumentem a quantidade de vagas ocupadas por crianças do Bolsa Família em creches. Esses recursos adicionais melhoram a qualidade dos serviços prestados às crianças. Para o ensino fundamental e o médio, o Brasil Sem Miséria amplia a oferta de educação em tempo integral nas escolas onde a maioria dos alunos é beneficiária do Programa Bolsa Família.

# ASSISTÊNCIA SOCIAL

## Fortalecimento da rede de Assistência Social

1.191 equipes volantes

121 lanchas para equipes volantes (51 lanchas já entregues)

305 Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centros POP) cofinanciados

19.525 vagas em Serviços de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua

### Atualmente a rede conta com

- 7.446 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo 610 com Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) cofinanciados pela expansão no âmbito do Brasil Sem Miséria
- 2.216 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), sendo 278 com Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) cofinanciados pela expansão no âmbito do Brasil Sem Miséria

Quando o Brasil Sem Miséria foi lançado, uma das faces mais cruéis da miséria em nosso país era sua maior incidência entre crianças e adolescentes de até 15 anos. Para atender à parcela mais vulnerável desse grupo, as crianças de zero a seis anos, o Brasil Sem Miséria lançou a Ação Brasil Carinhoso. Ela foi concebida numa perspectiva de atenção integral que envolve aspectos do desenvolvimento infantil ligados a renda, educação e saúde.

Na vertente de renda, a Ação Brasil Carinhoso acabou com o abismo que separava a renda das crianças e dos adolescentes daquela das demais faixas etárias (ver capítulo anterior, sobre o eixo de garantia de renda).

Na área da educação, o Brasil Carinhoso incentiva os municípios a ampliar a oferta de vagas em creches e a melhorar o atendimento, oferecendo mais recursos às prefeituras a cada vaga ocupada por crianças do Bolsa Família.

No que diz respeito à saúde, a Ação previne e trata os males que mais prejudicam o desenvolvimento na primeira infância. Isso é feito por meio da expansão da distribuição de vitamina A e de Sulfato Ferroso, além da distribuição gratuita de medicamentos para asma.

Para completar, o valor repassado aos municípios para alimentação nas creches foi ampliado em 66% e o Programa Saúde na Escola está sendo estendido às creches e pré-escolas. Bem alimentadas, saudáveis, na escola e com renda familiar reforçada, essas crianças têm muito mais chances de aproveitar as oportunidades para ter um futuro cada vez melhor.

## Mais igualdade: ampliação do acesso das crianças mais pobres às creches

### Repasse adicional de até R\$ 1.458 por aluno/ano para vagas ocupadas por crianças do Bolsa Família

- Em 2012, 2.744 municípios fizeram cadastramento para atendimento de 381,5 mil crianças
- Para 2013, 3.451 municípios receberam ou ainda receberão R\$ 553,2 milhões para atender 453,5 mil crianças beneficiárias do Bolsa Família matriculadas na rede de educação infantil

### Aumento de 66% no valor repassado para alimentação escolar

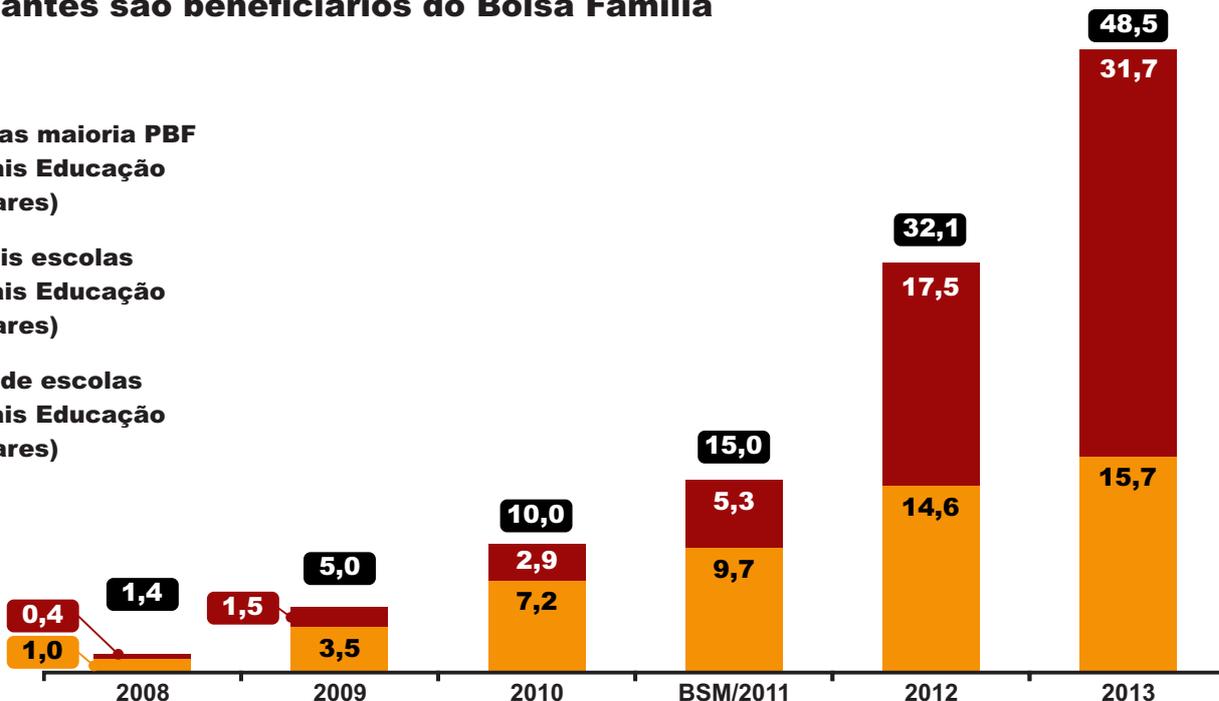
- Valor por aluno/dia para as creches passou de R\$ 0,60 para R\$ 1,00
- Valor por aluno/dia para as pré-escolas passou de R\$ 0,30 para R\$ 0,50
- Valor total ampliado em R\$ 297,8 milhões desde maio de 2012, beneficiando 5,7 milhões de crianças

# EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Expansão entre as escolas dos territórios de mais vulnerabilidade

**Prioridade às escolas onde mais de 50% dos estudantes são beneficiários do Bolsa Família**

- Escolas maioria PBF no Mais Educação (milhares)**
- Demais escolas no Mais Educação (milhares)**
- Total de escolas no Mais Educação (milhares)**



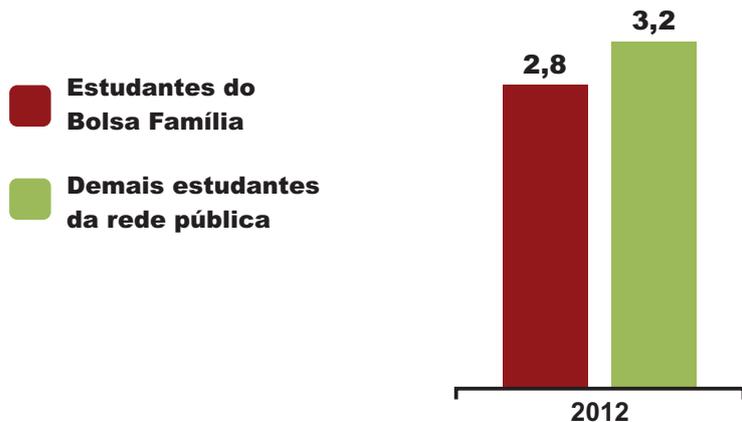
Fonte: SIMEC/MEC, julho de 2013.

# IMPACTO DO BOLSA FAMÍLIA SOBRE A EDUCAÇÃO

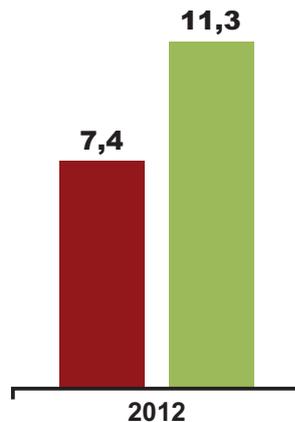
Estudantes do Bolsa Família têm taxas de aprovação equiparada aos demais estudantes da rede pública. Eles também abandonam menos os estudos.

**A taxa de abandono escolar dos estudantes do Bolsa Família é menor que a média dos demais estudantes da rede pública**

**Taxa de abandono no Ensino Fundamental (%)**



**Taxa de abandono no Ensino Médio (%)**



## Expansão da Atenção Básica para atender à população de baixa renda

Desde o início do BSM, o aumento da cobertura das Equipes de Saúde da Família nos municípios prioritários beneficiou mais de 3,3 milhões de pessoas

### Atualmente

- ▲ 44,1 mil escolas com a maioria de alunos do Bolsa Família fazem parte do Programa Saúde na Escola
- ▲ Há 29,6 mil unidades credenciadas no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, em 4.119 municípios

## Saúde para apoiar o pleno desenvolvimento infantil

### ▲ **Distribuição de sulfato ferroso nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)**

• Em 2013, 402 mil crianças foram atendidas (1,2 milhão de frascos distribuídos) nos estados da Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Maranhão, Pernambuco e Distrito Federal.

### ▲ **Suplementação com megadoses de vitamina A**

• 3,5 milhões de crianças de 6 a 59 meses tiveram suplementação de vitamina A.

### ▲ **Medicamento de graça para asma na rede Aqui Tem Farmácia Popular**

• 700 mil pessoas retiraram o medicamento desde o início da oferta gratuita.

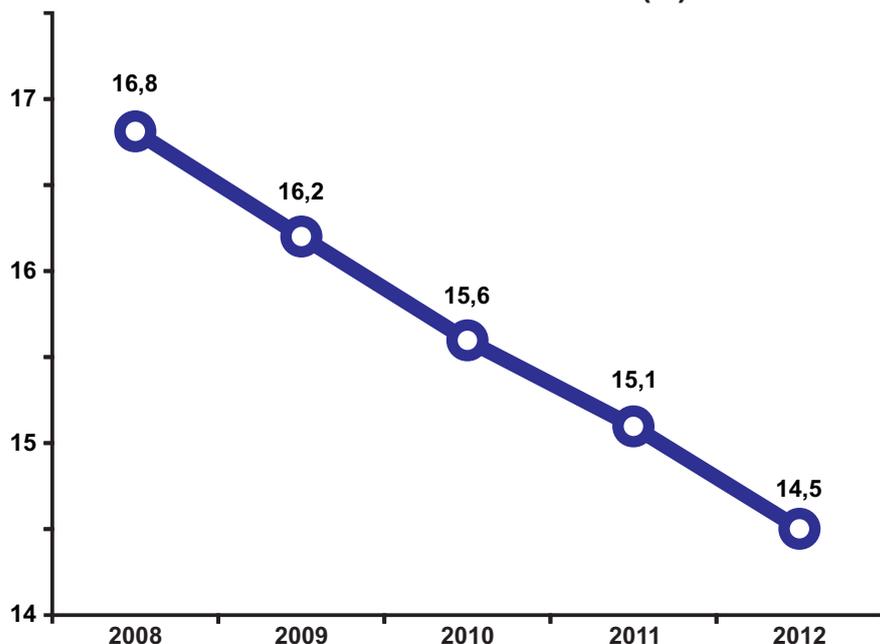
### ▲ **Expansão do Programa Saúde na Escola para creches e pré-escolas**

• Adesão de 4.864 municípios, totalizando 80,4 mil escolas e 2,9 milhões de alunos. Destas escolas, 44,1 mil têm a maioria de estudantes beneficiários do Bolsa Família.

# IMPACTO DO BOLSA FAMÍLIA SOBRE A SAÚDE

Melhora nos indicadores nutricionais e redução da mortalidade infantil (0 a 6 anos)

Prevalência de baixa estatura em crianças de até 5 anos do Bolsa Família (%)



▲ **A redução da mortalidade por causas relacionadas à pobreza é ainda maior\*:**

- ▲ **46% de diminuição da mortalidade por diarreia**
- ▲ **58% de redução da mortalidade por desnutrição**

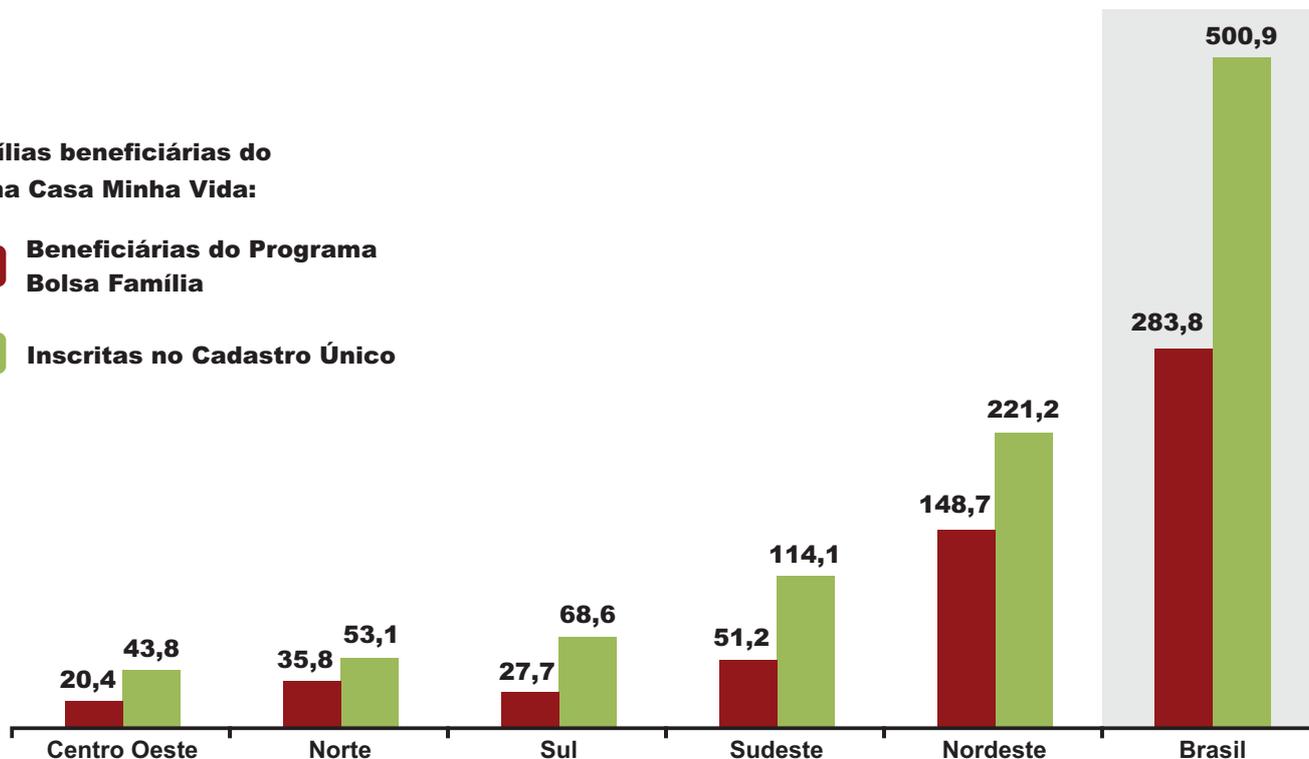
Fonte: Lima, AMC, Fiocruz. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, 2008 a 2012.  
(\* Estudo feito em 2.853 municípios, cobrindo o período de 2004 a 2009. Publicado em [www.thelancet.com](http://www.thelancet.com) em 15/05/13 [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)60](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60)

# MINHA CASA MINHA VIDA

Mais de 500 mil famílias de baixa renda foram beneficiadas com unidades habitacionais

Famílias beneficiárias do  
Minha Casa Minha Vida:

-  Beneficiárias do Programa Bolsa Família
-  Inscritas no Cadastro Único



Fonte: MCid e MDS, dezembro de 2013.

